



**CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.**

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS***

***EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015***





**CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.**

**Demonstrações Contábeis**

**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015**

**Conteúdo**

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis





## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.  
Diretores e Acionistas da  
**Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.**  
São José dos Campos – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 22, a **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** apresentou prejuízo no exercício, prejuízos acumulados e excesso de passivos sobre ativos circulantes. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | [rj@bkr-lopemachado.com.br](mailto:rj@bkr-lopemachado.com.br)

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | [sp@bkr-lopemachado.com.br](mailto:sp@bkr-lopemachado.com.br)

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | [evarella@ibs.edu.br](mailto:evarella@ibs.edu.br)

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | [recife@bkr-lopemachado.com.br](mailto:recife@bkr-lopemachado.com.br)

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | [macae@bkr-lopemachado.com.br](mailto:macae@bkr-lopemachado.com.br)

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | [es@bkr-lopemachado.com.br](mailto:es@bkr-lopemachado.com.br)

BKR INTERNATIONAL

[www.bkr.com](http://www.bkr.com)

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | [bkr@bkr.com](mailto:bkr@bkr.com) | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 26 de abril de 2017.



Marcelo Galvão Guerra  
Contador - CRC-RJ-087079/O-3



Eliel Torres da Mota  
Contador – CRC – PE-025592/O-0



CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Balancos Patrimoniais

Em em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3(b) e 4	47.329.629	199.008.974	Empréstimos e financiamentos	11	274.020.495	20.056.493
Contas a receber de clientes	3(c) e 5	4.329.522	-	Fornecedores	3(g) e 12	3.347.510	15.449.499
Estoques		248.609	80.277	Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.626.970	1.568.674
Impostos a recuperar	6	4.254.803	4.560.407	Obrigações tributárias	14	2.282.268	622.418
Adiantamentos diversos		544.288	8.900	Outras contas a pagar	15	7.482.256	3.635.893
Despesas antecipadas	7	3.986.072	3.815.856			<u>288.759.499</u>	<u>41.332.977</u>
Ativo financeiro - concessão de serviços públicos	3(d) e 8	125.937.536	71.988.017	Não circulante			
Outras contas a receber		207	-	Empréstimos e financiamentos	11	128.028	254.780.965
		<u>186.630.666</u>	<u>279.462.431</u>	Obrigações tributárias	14	10.024.456	3.984.496
Não circulante				Outras contas a pagar	15	-	1.792.522
Impostos a recuperar	6	18.849.404	11.719.244			<u>10.152.484</u>	<u>260.557.983</u>
Despesas antecipadas	7	5.210.796	6.862.809	Patrimônio líquido			
Imobilizado	3(e) e 9	6.171.755	820.213	Capital social	16(a)	96.684.364	57.563.422
Intangível	3(f) e 10	142.143.707	37.840.565	Prejuízos acumulados	16(b)	(36.590.019)	(22.749.120)
		<u>172.375.662</u>	<u>57.242.831</u>			<u>60.094.345</u>	<u>34.814.302</u>
Total do Ativo		<u>359.006.328</u>	<u>336.705.262</u>	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u>359.006.328</u>	<u>336.705.262</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota	2016	2015
Operações continuadas			
Receita líquida	3(j) e 17	297.713.760	143.061.212
Custos	18	(264.924.648)	(152.397.386)
Resultado bruto		<u>32.789.112</u>	<u>(9.336.174)</u>
Despesas (receitas) operacionais			
Gerais e administrativas		(33.800.086)	(7.767.596)
Depreciação		(1.286.177)	(58.663)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro, líquido		<u>(2.297.151)</u>	<u>(17.162.433)</u>
Receitas financeiras	3(j)	4.311.086	16.669.835
Despesas financeiras		<u>(22.984.992)</u>	<u>(33.975.766)</u>
Resultado financeiro		<u>(18.673.906)</u>	<u>(17.305.931)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>(20.971.057)</u>	<u>(34.468.364)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3(k)	7.130.158	11.719.244
Prejuízo do exercício		<u>(13.840.899)</u>	<u>(22.749.120)</u>
Número de ações ao final do exercício	16(a)	<u>86.904.128</u>	<u>57.563.422</u>
Prejuízo do exercício por ação - R\$		<u>(159,27)</u>	<u>(395,20)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de Janeiro de 2015		137.151.444	(123.436.300)	-	13.715.144
Aporte de capital	16(a)	-	43.848.278	-	43.848.278
Prejuízo do exercício		-	-	(22.749.120)	(22.749.120)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015		137.151.444	(79.588.022)	(22.749.120)	34.814.302
Aporte de capital	16(a)	-	39.120.942	-	39.120.942
Prejuízo do exercício		-	-	(13.840.899)	(13.840.899)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016		<u>137.151.444</u>	<u>(40.467.080)</u>	<u>(36.590.019)</u>	<u>60.094.345</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
Prejuízo do exercício	(13.840.899)	(22.749.120)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Ajustes para conciliar o resultado às demonstrações geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação	103.043	58.663
Amortização	1.183.134	-
Juros sobre empréstimos	44.222.340	27.744.112
Lucro líquido do exercício - ajustado	30.484.484	5.053.655
Variações nos ativos e passivos		
Aumento (diminuição) das contas a receber de clientes	(4.329.522)	-
Aumento (diminuição) dos estoques	(168.332)	(80.277)
Aumento (diminuição) dos impostos a recuperar - Ativo circulante e não circulante	(6.824.556)	(16.279.651)
Aumento (diminuição) dos adiantamentos diversos	(535.388)	(8.900)
Aumento (diminuição) das despesas antecipadas - Ativo circulante e não circulante	1.481.797	(9.963.785)
Aumento (diminuição) dos ativo financeiro - concessão de serviços públicos	(53.949.519)	(71.988.017)
Aumento (diminuição) das outras contas a receber	(207)	-
Aumento (diminuição) dos fornecedores	(12.101.989)	15.449.499
Aumento (diminuição) das obrigações sociais e trabalhistas	1.659.850	618.342
Aumento (diminuição) das obrigações tributárias - Passivo circulante e não circulante	6.098.256	5.543.690
Aumento (diminuição) das outras contas a pagar - Passivo circulante e não circulante	2.053.841	5.070.975
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(36.131.285)	(66.584.469)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição no imobilizado	(5.454.585)	(878.876)
Aquisição no intangível	(104.303.142)	(37.812.901)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(109.757.727)	(38.691.777)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aporte de capital	39.120.942	43.848.278
Aumento (diminuição) das partes relacionadas - Passivo circulante	-	(371.548)
Captação / liquidação de empréstimos e financiamentos - Passivos circulante e não circulante	(44.911.275)	247.093.346
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(5.790.333)	290.570.076
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(151.679.345)</u>	<u>185.293.830</u>
Varição no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa mais equivalentes de caixa	199.008.974	13.715.144
Saldos finais de caixa mais equivalentes de caixa	<u>47.329.629</u>	<u>199.008.974</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(151.679.345)</u>	<u>185.293.830</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





. 1.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

#### 1. Contexto Operacional

A **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN)** e a **Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG)**, em 30 de outubro de 2014, lograram êxito na licitação para desenvolvimento, manutenção e administração das áreas da Rodovia Nova Tamoios – SP 099, assim como a operação e manutenção dos Contornos Viários de Caraguatatuba e São Sebastião, ambas cidades localizadas no Estado de São Paulo, por um prazo de 30 anos.

A **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN)** e a **Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG)**, em 17 de dezembro de 2014, criaram em sociedade a **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** com a finalidade de gerir e executar os projetos objeto da licitação supracitada.

A **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.**, em 19 de dezembro de 2014, firmou contrato de Concessão com o Estado de São Paulo (Poder Concedente), por intermédio da Secretaria de Logística e Transporte do Estado de São Paulo, com a interveniência e anuência da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) e o Departamento de Estradas e Rodagens – DER/SP em virtude do processo licitatório promovido pelo Poder Concedente nos termos do Edital de Concorrência nº 01/2014.

A **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** tem como objeto social a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos de operação e manutenção dos trechos da Rodovia SP 099, compreendidos entre os quilômetros 11+500 km e 83+400 km, das SPAs (Rodovias de Acesso da cidade de São Paulo) 032/099, 033/099, 035/099 e 037/099, assim como a operação e manutenção dos Contornos Viários de Caraguatatuba e São Sebastião, quando entregues pelo Poder Concedente, bem como a execução de obras civis para a construção da Ampliação Principal do trecho compreendido entre os quilômetros 60+480 km e 82+000 km da Rodovia SP 099 (objeto de Concessão). A Companhia iniciou suas operações em 1º de julho de 2016.

Em 2016, as acionistas **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN)** e a **Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG)**, firmaram um contrato de permuta, no qual a **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. (QGDN)**, adquiriu as ações da **Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG)**, tornando-se a acionista única da **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.**





. 2.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

##### a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei Societária Brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Administração entende que a **Companhia** atende aos preceitos do ICPC 01 (Equivalente ao IFRIC 12 nas normas internacionais de contabilidade), que trouxe uma profunda mudança na forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas sujeitas ao alcance do referido normativo contábil.

O ICPC 01 determina que a infraestrutura dentro de seu alcance não será registrada como ativo imobilizado do concessionário, uma vez que o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controlar o uso da infraestrutura dos serviços públicos – Este é um dos conceitos mais importantes trazidos pelas novas normas contábeis, em outras palavras, o concessionário deverá registrar tais valores como ativos intangíveis, ativos financeiros ou ambos.

Até 30 de junho de 2016 a Companhia não tinha operações e, portanto, os gastos incorridos foram registrados no ativo intangível. A partir de 1º de julho, a Companhia deixou o estágio pré-operacional. Os gastos intangíveis até 30 de junho de 2016, no montante de R\$128.451.281 passaram a ser amortizados a partir do segundo semestre deste exercício.

As demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para emissão pela administração em 26 de abril de 2017.

##### b. Demonstração do resultado abrangente

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual essa demonstração não está sendo apresentada.

##### c. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

##### d. Moeda funcional e moeda para apresentação

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.





. 3.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

##### a. Receitas e despesas

São apuradas de acordo com o regime contábil de competência.

As receitas de obras de infraestrutura são mensuradas conforme o ICPC 01.

##### b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Os referidos investimentos estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

##### c. Contas a receber de clientes

Os créditos a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela arrecadação de pedágio eletrônico, receitas alternativas, ou pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As receitas de pedágio eletrônico são registradas pelo valor da tarifa correspondente à categoria do veículo. A Administração não considera duvidosa a recuperação dos créditos, razão pela qual não constituiu provisão para perdas.

##### d. Ativo financeiro – Concessão de serviço público

O ativo financeiro está demonstrado como o reconhecimento do aporte a receber do poder concedente para as obras de implantação da nova pista para duplicação do Trecho Serra da SP 099 (“Ampliação principal”) que, de acordo com o disposto no contrato de Concessão Patrocinada, será efetuado por 60 meses.

Conforme ICPC 01, durante a fase de construção do acordo, o ativo operador (que representa seu direito acumulado a ser pago pelo fornecimento/prestação de serviços de construção) deve ser classificado como ativo financeiro quando ele representar caixa ou outro Ativo Financeiro devido pelo Poder Concedente, ou conforme sua instrução.





. 4.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### e. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou formação e deduzido da depreciação, calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinado para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

#### f. Intangível

##### I. Infraestrutura

A Companhia reconhece um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando ele tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, conforme interpretação técnica ICPC 01, item 17, mediante o qual são estimados o valor justo de construção e outros custos incorridos na infraestrutura. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados.

O reconhecimento do valor justo dos ativos intangíveis decorrentes de contratos de concessão está sujeito a pressupostos e estimativas, bem como a utilização de diferentes premissas que possam afetar os saldos registrados.

Os ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão terão sua amortização iniciada a partir da cobrança do pedágio, sendo o prazo equivalente à curva de demanda estimada.





. 5.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### II. Software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os ativos e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável às taxas anuais. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### g. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### h. Provisão para contingências

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

A Companhia não possui nenhuma demanda judicial na qual apareça como ré ou autora, motivo pelo qual não há registro de provisão para contingências nas demonstrações contábeis ora apresentadas.

#### i. Demais passivos circulantes e não circulantes

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. São classificados como circulantes quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.





. 6.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### **j. Reconhecimento da receita**

A Companhia reconhecerá a receita quando o valor da mesma puder ser mensurado com segurança, e for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrição a seguir.

##### i. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

##### ii. Receita de construção

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita. A receita é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão.

##### iii. Receita de serviços

A receita de serviços somente é reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados e na medida em que os custos relacionados a esses serviços possam ser mensurados confiavelmente e o valor da receita possa ser mensurado com segurança e seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa.

#### **k. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

A Companhia optou pelo lucro real como forma de tributação. Dessa forma o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.





. 7.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A despesa com imposto de renda e contribuição social, quando aplicável, compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. Quando aplicável, a Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações pode ser disponibilizada o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.





. 8.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 1. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, provisão para riscos de créditos, depreciações e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas periodicamente.

#### m. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo não estão sendo apresentados pelo seu valor presente, pois os efeitos relativos aos ajustes conforme calculados pela Administração da Companhia foram considerados irrelevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	793.720	2.116
Bancos conta movimento	2.817.974	51.139.706
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>43.717.935</u>	<u>147.867.152</u>
	<u>47.329.629</u>	<u>199.008.974</u>

#### 5. Contas a receber de clientes

	<u>2016</u>
Vale Pedágio	83.231
Pedágio Eletrônico	4.234.512
Cupom e cartão próprio	24.196
Outras arrecadações	<u>(12.417)</u>
	<u>4.329.522</u>





. 9.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 6. Impostos a recuperar

	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IRRF sobre aplicações financeiras	2.068.339	-	4.560.407	-
IRPJ base negativa	2.185.859	-	-	-
Imposto de Renda Diferido (a)	-	13.859.855	-	3.102.153
Contribuição Social Diferida (a)	-	4.989.549	-	8.617.091
Outros impostos a recuperar	605	-	-	-
	<u>4.254.803</u>	<u>18.849.404</u>	<u>4.560.407</u>	<u>11.719.244</u>

(a) Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura do prejuízo fiscal.

#### 7. Despesas antecipadas

	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Prêmios de seguros	3.977.281	5.210.796	3.810.741	6.862.809
Seguro fiança	2.731	-	5.115	-
Juros a transcorrer	5.418	-	-	-
Assinatura de periódicos	642	-	-	-
	<u>3.986.072</u>	<u>5.210.796</u>	<u>3.815.856</u>	<u>6.862.809</u>

#### 8. Ativo financeiro – Concessão de serviços públicos

	Saldos em 31/12/2015	Adições	Recebimentos	Saldos em 31/12/2016
Aporte público	<u>71.988.017</u>	<u>165.682.962</u>	<u>(111.733.443)</u>	<u>125.937.536</u>
	<u>71.988.017</u>	<u>165.682.962</u>	<u>(111.733.443)</u>	<u>125.937.536</u>

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do poder concedente pela implantação da infraestrutura. O recebimento do aporte segue o que está descrito no fluxo de desembolso das parcelas do Aporte de Recursos estabelecido na Cláusula nº 25, do Contrato da Concessão Patrocinada, conforme disposto no “Anexo 18 – Eventos para Desembolso do Aporte” do contrato de Concessão.





. 10.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 9. Imobilizado

	2016		2015
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido
Fibra óptica	5.273.000	-	5.273.000
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.060.461	(161.706)	820.213
	<u>6.333.461</u>	<u>(161.706)</u>	<u>6.171.755</u>

A seguir relacionamos a movimentação do ativo imobilizado:

	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2016
Custo:				
Fibra óptica	-	5.273.000	-	5.273.000
Benfeitorias em imóveis de terceiros	878.876	181.585	-	1.060.461
	<u>878.876</u>	<u>5.454.585</u>	<u>-</u>	<u>6.333.461</u>
Amortização:				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(58.663)	(103.043)	-	(161.706)
	<u>(58.663)</u>	<u>(103.043)</u>	<u>-</u>	<u>(161.706)</u>
Saldo líquido	<u>820.213</u>	<u>5.351.542</u>	<u>-</u>	<u>6.171.755</u>
	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2015
Custo:				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	878.876	-	878.876
Amortização:				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(58.663)	-	(58.663)
	<u>-</u>	<u>(58.663)</u>	<u>-</u>	<u>(58.663)</u>
Saldo líquido	<u>-</u>	<u>820.213</u>	<u>-</u>	<u>820.213</u>



. 11.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 10.Intangível

	2016		2015	
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
SAU e Balanças	3.550.229	-	3.550.229	788.675
Instalações	64.808.233	-	64.808.233	9.783.776
Cerca e defensas	19.000	-	19.000	19.000
Sistema de iluminação	7.205.768	-	7.205.768	1.207.725
Veículos operacionais	149.661	-	149.661	149.661
Sistema de controle de arrecadação	135.000	-	135.000	135.000
Sistema de telecomunicação	70.390	-	70.390	1.431.394
Sistema de monitoramento de tráfego	3.552.711	-	3.552.711	38.582
Equipamentos de administração	2.620.776	-	2.620.776	2.178.069
Equipamentos CCO	1.222.183	-	1.222.183	470.142
Equipamentos de sinalização	1.872.734	-	1.872.734	606.013
Desapropriações	1.533.756	-	1.533.756	566.691
Conservação especial	14.287.823	-	14.287.823	10.218.608
Elementos de segurança	2.916.677	-	2.916.677	2.199.943
Meio ambiente	568.124	-	568.124	195.573
Despesas financeiras	36.205.848	-	36.205.848	13.824.819
Receitas financeiras	(9.697.744)	-	(9.697.744)	(6.389.872)
Outros	12.305.672	-	12.305.672	416.766
	143.326.841	-	143.326.841	37.840.565
Amortização	-	(1.183.134)	(1.183.134)	-
	143.326.841	(1.183.134)	142.143.707	37.840.565



. 12.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A seguir relacionamos a movimentação do ativo intangível:

	Saldos em 31/12/2015	Adições	Transferências	Saldos em 31/12/2016
SAU e Balanças	788.675	4.618.147	(1.856.593)	3.550.229
Instalações	9.783.776	53.167.864	1.856.593	64.808.233
Cerca e defensas	19.000	-	-	19.000
Sistema de iluminação	1.207.725	5.998.043	-	7.205.768
Veículos operacionais	149.661	-	-	149.661
Sistema de controle de arrecadação	135.000	-	-	135.000
Sistema de telecomunicação	1.431.394	3.936.496	(5.297.500)	70.390
Sistema de monitoramento de tráfego	38.582	2.817.743	696.386	3.552.711
Equipamentos de administração	2.178.069	387.284	55.423	2.620.776
Equipamentos CCO	470.142	752.041	-	1.222.183
Equipamentos de sinalização	606.013	1.266.721	-	1.872.734
Desapropriações	566.691	967.065	-	1.533.756
Conservação especial	10.218.608	4.078.815	(9.600)	14.287.823
Elementos de segurança	2.199.943	716.734	-	2.916.677
Meio ambiente	195.573	372.551	-	568.124
Despesas financeiras	13.824.819	22.381.029	-	36.205.848
Receitas financeiras	(6.389.872)	(3.307.872)	-	(9.697.744)
Outros	416.766	7.343.215	4.545.691	12.305.672
Amortização	-	(1.183.134)	-	(1.183.134)
	<u>37.840.565</u>	<u>104.312.742</u>	<u>(9.600)</u>	<u>142.143.707</u>

### 11. Empréstimos e financiamentos

Vencimento	2016		2015		
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Empréstimo - Capital de Giro (a)	10/01/2017	273.935.891	-	20.056.493	254.780.965
FINAME (b)	15/06/2021	84.604	128.028	-	-
		<u>274.020.495</u>	<u>128.028</u>	<u>20.056.493</u>	<u>254.780.965</u>

(a) Em janeiro de 2017 o empréstimo foi renegociado e a quitação do valor principal ocorrerá em parcela única, em 10/05/2017. A Companhia amortiza semestralmente os juros pactuados no contrato.

(b) Contraído para aquisição de ativo fixo. Sobre o financiamento, incidem juros de mercado, sendo o mesmo garantido por alienação fiduciária do bem financiado.





. 13.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 12. Fornecedores

Os saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 referem-se a valores em aberto junto a diversos fornecedores no país.

#### 13. Obrigações sociais e trabalhistas

	2016	2015
Salários a pagar	34	184
Férias a pagar	23.585	-
Provisão para férias e encargos	1.085.367	1.081.499
FGTS a recolher	5.762	77.690
INSS a recolher	284.692	229.093
IRRF de empregados a recolher	225.924	180.145
Contribuição Sindical a pagar	110	63
Contribuição assistencial a pagar	1.496	-
	<u>1.626.970</u>	<u>1.568.674</u>

#### 14. Obrigações tributárias

	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS a recolher	51.536	-	14.683	-
COFINS a recolher	239.069	-	90.355	-
IRRF terceiros a recolher	5.794	-	26.532	-
ISS terceiros a recolher	1.699.471	-	368.593	-
ISS a recolher	220.373	-	-	-
INSS terceiros a recolher	24.807	-	83.761	-
PIS / COFINS / CSLL terceiros a recolher	41.218	-	38.494	-
PIS diferido (a)	-	1.785.177	-	1.352.361
COFINS diferida (a)	-	8.239.279	-	2.632.135
	<u>2.282.268</u>	<u>10.024.456</u>	<u>622.418</u>	<u>3.984.496</u>



. 14.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(a) O PIS e COFINS diferidos foram reconhecidos de acordo com a Lei 11.079/04 que determina a tributação dos aportes de recursos pelo prazo restante do contrato, considerando a data partir do início da prestação dos serviços públicos, sendo apurado pelo regime cumulativo com alíquota de 0,65% (PIS) e 3% (COFINS).

#### 15. Outras contas a pagar

	2016	2015	
	Circulante	Circulante	Não circulante
Obrigação contratual ambiental	2.611.474	-	-
Seguros e garantias a pagar	3.900.064	3.632.815	-
Outros valores a pagar	970.718	3.078	1.792.522
	<u>7.482.256</u>	<u>3.635.893</u>	<u>1.792.522</u>

#### 16. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

O Capital Social subscrito é de R\$137.151.444, dividido em 109.721.155 de ações ordinárias e 27.430.289 ações preferenciais, sendo todas nominativas e sem valor nominal.

Durante o exercício de 2016, houve integralização de capital social em moeda corrente nacional, no montante de R\$39.120.942 (R\$43.848.278 no exercício de 2015).

Sendo assim, em 31 de dezembro de 2016, o capital social integralizado é de R\$96.684.364 (R\$57.563.422 em 31 de dezembro de 2015), dividido em 86.904.128 (57.563.422 em 31 de dezembro de 2015) ações nominativas ordinárias, sem valor nominal.

O aumento do capital social deverá seguir o cronograma de integralização que estabelecido no “Anexo 16 – Cronograma de Integralização de Capital” do contrato de Concessão.

##### b) Política de distribuição de lucros

Do lucro líquido do exercício, serão deduzidas as reservas exigidas por lei e outras determinadas por sócios que representem a maioria do capital social, devendo o saldo remanescente ter o destino que os sócios, pelo mesmo quórum, determinarem.





. 15.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### 17.Receita líquida

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas		
Receitas de obras de infraestrutura (a)	270.964.608	146.977.190
Receitas de pedágios (b)	36.003.258	-
Receitas acessórias (c)	<u>231.104</u>	<u>80.926</u>
	<u>307.198.970</u>	<u>147.058.116</u>
Deduções		
ISS	(1.023.138)	(2.494)
PIS	(1.313.407)	(710.903)
COFINS	(6.061.669)	(3.281.079)
Outras deduções	<u>(1.086.996)</u>	<u>(2.428)</u>
	<u>(9.485.210)</u>	<u>(3.996.904)</u>
	<u><u>297.713.760</u></u>	<u><u>143.061.212</u></u>

- (a) A Companhia reconheceu, no exercício, o montante de R\$270.964.608 (R\$146.977.190 em 31 de dezembro de 2015) como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, conforme contrato de concessão.
- (b) Refere-se a receita com atividade principal da Companhia, que iniciou suas operações em julho de 2016.
- (c) A Companhia também reconheceu no exercício o montante de R\$231.104 (R\$80.926 em 31 de dezembro de 2015) como receita acessória, que correspondem a receitas oriundas de atividades extras ocorridas na rodovia.



. 16.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A seguir está demonstrada a composição do PIS a da COFINS, do quadro acima:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>PIS</b>		
Sobre receitas de pedágios e acessórias	(237.798)	(1.336)
Sobre obras de infraestrutura	<u>(1.075.609)</u>	<u>(709.567)</u>
	<u>(1.313.407)</u>	<u>(710.903)</u>
<b>COFINS</b>		
Sobre receitas de pedágio e acessórias	(1.097.318)	(6.150)
Sobre obras de infraestrutura	<u>(4.964.351)</u>	<u>(3.274.929)</u>
	<u>(6.061.669)</u>	<u>(3.281.079)</u>

### 18.Custos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Custos de construção	(264.924.648)	(142.992.694)
Custos operacionais	<u>-</u>	<u>(9.404.692)</u>
	<u>(264.924.648)</u>	<u>(152.397.386)</u>

O montante de R\$264.924.648 (R\$142.992.694 em 31 de dezembro de 2015), refere-se aos custos de obra de infraestrutura reconhecidos tomando-se por base as orientações contidas na interpretação técnica ICPC01 – Contratos de Concessão.



. 17.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A seguir está demonstrada a conciliação entre custo de construção demonstrado no quadro acima e o valor reconhecido na receita de obra de infraestrutura do exercício, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 17:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas de infraestrutura	270.964.608	146.977.190
Deduções da receita bruta de construção		
PIS sobre receitas de infraestrutura	(1.075.609)	(709.567)
COFINS sobre receitas de infraestrutura	<u>(4.964.351)</u>	<u>(3.274.929)</u>
Custos de construção	<u><u>264.924.648</u></u>	<u><u>142.992.694</u></u>

#### 19. Cobertura de seguros (Não auditado)

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia possuía cobertura de seguros sobre parte do ativo intangível e ativo financeiro em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com sinistros.

Não está incluído no escopo de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.

#### 20. Contingências cíveis e tributárias

A Companhia possui algumas demandas judiciais contra ela, cujas chances de perda foram classificadas como “possíveis” pelos seus consultores jurídicos, no montante de R\$801.399.

#### 21. Instrumentos financeiros

##### i. Gerenciamento de riscos

A Companhia efetua operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender a suas necessidades operacionais. A administração destes riscos é realizada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.





. 18.

## CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

#### ii. Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de escolha de instituições financeiras sólidas.

#### iii. Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os valores de mercado dos instrumentos financeiros aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações contábeis devido a natureza de curto prazo destes saldos.

## 22. Desempenho operacional

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** apurou um prejuízo de R\$13.840.899 (R\$22.749.120 em 2015), e um prejuízo acumulado de R\$36.590.019 (R\$22.749.120 em 2015). Além disso, apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes, exclusivamente no exercício de 2016, no montante de R\$102.128.833, em decorrência do vencimento de curto prazo de seu empréstimo ponte. A Administração da Companhia está em processo de estruturação junto aos credores do financiamento de longo prazo para as obras descritas no contrato de concessão. Por este motivo, não foi efetuado nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos ou aos valores e à classificação dos passivos.

\* \* \*

